

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL
DISCIPLINA: LEITURAS EM MÉTODOS QUALITATIVOS DE ANÁLISE DE
POLÍTICAS SOCIAIS

Professora responsável: Luciene Burlandy
Programa disciplina presencial

Ementa

Métodos qualitativos de análise de políticas sociais. Questões conceituais sobre métodos qualitativos e políticas públicas. Construção e análise de dados qualitativos em estudos sobre políticas públicas. Casos brasileiros e internacionais de análise qualitativa de políticas sociais: análises de metodologias, métodos e técnicas qualitativas de construção dos dados.

Objetivo geral

Fornecer e desenvolver conhecimentos teóricos sobre abordagens metodológicas e métodos qualitativos de análise de políticas sociais e introduzir técnicas qualitativas aplicadas à análise de políticas, programas e projetos, considerando a especificidade da política social.

Objetivos específicos

- Conhecer distintas aplicações de metodologias qualitativas na análise de políticas públicas/sociais.
- Identificar e analisar os diferentes enfoques avaliativos qualitativos que pautam os estudos em políticas sociais no Brasil e no âmbito internacional: principais métodos, indicadores, técnicas de investigação e análise de dados.

Metodologia

Exposições dialogadas, debates, seminários e discussões em grupo.

Avaliação

Pontualidade, presença, leitura de textos e debates em aula. A avaliação final incluirá trabalho individual sobre qualquer temática tratada na disciplina, preferencialmente relacionada com sua dissertação/ tese (Peso 2). Além disso, serão considerados:

- Participação: Pontualidade, presença, leitura de textos e debates em aula. Valor total 10,0 – Peso 1
- Apresentação de textos segundo roteiro de leituras. Pode ser em dupla – Valor total 10,0 – Peso 1

Para além dos textos de leitura obrigatória – que visam subsidiar o debate em sala de aula – esse programa ampliado indica outros textos relacionados aos respectivos temas tratados na disciplina, que podem contribuir para a elaboração do trabalho final ou para os propósitos de pesquisa dos alunos.

Novos textos podem ser indicados ao longo da disciplina, por sugestão dos alunos ou do professor, de acordo com o planejamento dinâmico das atividades, que visa adequar, sempre que possível, a leitura às demandas de pesquisa dos alunos e atualizar a bibliografia indicada.

ROTEIRO LEITURAS OBRIGATÓRIAS: Objetivo do estudo; pressupostos teóricos, conceitos e metodologia; questões estratégicas para o campo da análise de políticas que o artigo ressalta; métodos e técnicas; principais conclusões; limites e contribuições.

Desenvolvimento do curso:

Módulo I – Estudos qualitativos na análise de políticas sociais: questões conceituais

Módulo II - Análise qualitativa de políticas, programas e projetos sociais – Métodos de construção de dados.

Módulo III - O Discurso Político - Métodos de análise

**Módulo 1 – Estudos qualitativos na análise de políticas sociais: questões conceituais:
questões conceituais**

1ª sessão

Apresentação da disciplina, metodologia e critérios de avaliação. Expectativas dos alunos em relação ao conteúdo da disciplina; experiência com o tema; desenhos de estudo das teses e dissertações.

2ª sessão

Questões conceituais: política, política pública; diferentes perspectivas de produção do conhecimento científico e implicações para análise de políticas públicas;

- Merhy, E. O conhecer militante do sujeito implicado: o desafio em reconhecê-lo como saber válido. <http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/capitulos-02.pdf>.
- Mattos, R. A. Ciência, Metodologia e Trabalho Científico (ou Tentando escapar dos horrores metodológicos). In MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F. (Orgs.) Caminhos para análise das políticas de saúde, 2011. p.29-82. Online: disponível em [Caminhos para Análise das Políticas de Saúde - Editora Rede Unida](#) Acesso junho de 2021.
- Baptista, T. W. F.; Mattos, R. A. Introdução. In MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F. Caminhos para análise das políticas de saúde, 2011. p.15-26. Online: Disponível em [Caminhos para Análise das Políticas de Saúde - Editora Rede Unida](#). Acesso junho de 2021.
- Baptista, T. W. F.; Mattos, R. A. Sobre Política (ou o que achamos pertinente refletir para analisar políticas). In MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F. Caminhos para análise das políticas de saúde, 2011. p.83-154. Online: Disponível em [Caminhos para Análise das Políticas de Saúde - Editora Rede Unida](#). Acesso junho de 2021.

Bibliografia Complementar

- Araújo, L; Rodrigues, ML. Modelos de análise de políticas públicas. *SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS* 2017, 83: 11-35. DOI:10.7458/SPP2017839969.
- Burris, S, Hancock, T. Lin, V. Herzog, A. Emerging Strategies for Healthy Urban Governance. *Journal of Urban Health: Bulletin of the New York Academy of Medicine* 2007; 84 (1).
- Dalfior, ET.; Lima, RCD.; Andrade, MAC. Reflexões sobre análise de implementação de políticas de saúde. *Saúde Debate* 2015 39 (104): 210-225.
- Falsarela, AM. O lugar da pesquisa qualitativa na avaliação de políticas e programas sociais. *Avaliação* 2015, 20 (3): 703-715.
- Howlet, M. Understanding Public Policy: theoretical Approaches IN Howlet, M. *Studying Public Policy: policy cycles and policy subsystems*, Canada: Oxford University Press, 2009.

3ª sessão

Questões conceituais: abordagens epistemológicas para investigação qualitativa; construção do objeto de pesquisa e adequação da metodologia e métodos empregados.

- Flick, U. Posturas teóricas subjacentes à pesquisa qualitativa. In *Introdução à pesquisa qualitativa*. Flick, U. Porto Alegre: Artmed Bookman 2009. Capítulo 6 – pg 68-82.
- Schwandt, TA. Três posturas epistemológicas para investigação qualitativa – Interpretativismo, hermenêutica e construcionismo social IN Denzin, NK. & Lincon, YS. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- Mattos, RM. Breves reflexões sobre os caminhos da pesquisa. In MATTOS, R.A.; BAPTISTA, T. W. F. *Caminhos para análise das políticas de saúde*, 2011. p.257-261. Online: disponível em www.ims.uerj.br/ccaps.

Pesquisas Aplicadas

- Givel. MS. Deconstructing social Constructionist Theory in Tobacco Policy: The case of the Less Hazardous Cigarette. ***Journal of Policy Practice*** 2011; 10(19-34).

Bibliografia Complementar

- Piovani JI. A investigação social: projeto, prática e reflexividade. IN Pinheiro, CC; Hollanda, BB; Maia, JME. *Ateliê do Pensamento Social. Práticas e Textualidades: pensando a pesquisa e a publicação em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2015.

4ª sessão

Questões conceituais: O debate quantitativo – qualitativo; Mix Quali Quanti

- Canesqui, AM. Pesquisas qualitativas em nutrição e alimentação Rev. Nutr. 2009: 22(1):125-139.
- Edin, Kathryn Edin Pirog, M. Special Symposium on Qualitative and Mixed-Methods for Policy Analysis. **Journal of Policy Analysis and Management** 2014, 33(2): 345–349.
- Serapioni, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde; algumas estratégias de integração. **Ciência & Saúde Coletiva** 2000, 5(1): 187-192.
- Moran- Ellis, J. *et. al.* Triangulation and Integration: processes, claims and implications. **Qualitative Research** 2006 6: 45. Disponível em <http://qrj.sagepub.com/content/6/1/45>. Acessado em novembro de 2012.

Pesquisas Aplicadas

- Arcidiacono, C. et al. Qualitative and Quantitative research: an ecological approach. **International Journal of Multiple research approach** 2009, 3 (1): 163- 176.
- Adato, M. Combining survey and ethnographic methods to improve evaluation of conditional cash transfer programs. **International Journal of Multiple methods research approaches** 2008, 2 (1): 222- 236.

Bibliografia Complementar

- Filing, N. Mixed Methods Research in the real world. **International Journal of Social Research Methodology** 2010, 13 (2); 127–138.
- Mertens, DM. Transformative paradigm: mixed methods and social justice. **Journal of Mixed Methods Research** 2007, (1) 212-225.
- Sale, J; Lohfeld, L Brazil, K. Revisiting the Quantitative-Qualitative Debate: Implications for Mixed-Methods. **Research Quality & Quantity** 2002 36 (1): 43–53.
- TashakkorI, A & Teddlie, C. Issues and dilemmas in teaching research methods courses in social and behavioral sciences: US perspective. **INT. J. Social Research Methodology** 2003 (6) I: 61 -7 7.

5ª sessão

Questões conceituais: O que são evidências? O que seriam evidências na ótica qualitativa? Quais os critérios de Validade e qualidade na pesquisa qualitativa? Paradigma Indiciário

- Collingridge D. The quality of qualitative research. **American Journal of Medical Quality**

2008 23 (5): 380- 395.

- Pearson, M. What do we know? What should we do?' Melding research validity and rhetoric in the analysis of policy making. **Evidence & Policy** 2010, 6 (1): 77-90.
- Ginzburg, C. "Sinais: raízes de um paradigma indiciário" IN Mito, emblemas, sinais: Morfologia e História. Tradução de F Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989: p 143-179.

Bibliografia Complementar

- Alasuutari. P. The rise and relevance of qualitative research. **International Journal of Social Research Methodology** 2010, (13) 2: 139–155.
- Denzin, NK. Linkon, YS. Eds. Handbook of Qualitative Research, Thousand Oaks, CA: Sage Publications, Inc., 1994. Introduction.
- Dixon Woods, M; Booth, A and Sutton, AJ. Synthesizing qualitative research: a review of published reports. **Qualitative Research** 2007, 7: 375 - 422
- Exworthy, M. Policy to tackle the social determinants of health: using conceptual models to understand the policy process. **Health Policy and Planning** 2008; (23): 318–327.
- Goldenberg, M. A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- Hansen, HF; Rieper, O. The Evidence Movement: The Development and Consequences of Methodologies in Review Practices. **Evaluation** 2009;15(2): 141–163.
- Potvan, L. Why we should be worried about evidence-based practice in health promotion. **Rev Bras Saude Materno-Infantil** 2005; 5(Sup11): 593-97.
- Walker, R. Evaluation: Evidence for Public Policy. IN Evaluating Local Economic and Employment Development How to Assess What Works among Programmes and Policies. Washington: OECD 2004, P 63-111.
- Laperriere, A. A teorização enraizada (grounded theory): procedimento analítico e comparação com outras abordagens similares. IN IN Poupart, J et al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. Pp 337-352.

Pesquisas Aplicadas

- Soklaridis, S. The process of conducting qualitative grounded theory research for a doctoral thesis: experiences and reflections. **The Qualitative Report** 2009, 14(4): 119- 634.

- Conti, J. & O'Neil M. Studying power: qualitative methods and the global elite **Qualitative Research** 2007, 7(1): 63–82.
- Walt, G et al. “Doing” Health Policy Analysis: methodological and conceptual reflections and challenges. **Health Policy and Planning** 2008; 23:308–317. *****

Módulo II – Análise qualitativa de políticas públicas, programas e projetos sociais – teorias; métodos e pesquisas aplicadas

6ª sessão

Construção de dados qualitativos – questões de pesquisa – amostragem

- Satke, RE. Pesquisa qualitativa. Estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Artmed, 2011. Cap 4- Formulação do problema. Pg 83- 96.
- Booth, WC; Colomg, GG; Williams, JM. A arte da pesquisa. São Paulo: Ed Martins Fontes, 2005. Capítulo II – Fazendo perguntas. Encontrando respostas. Pg 35-58.
- Goldenberg, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 11 Ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. Capítulos: Faça a Pergunta Certa. Formulando o Problema de Pesquisa.
- Pires, A. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico metodológico. IN Poupart, J et al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar

- Becker, HS. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. Capítulo 3.
- Flick, U. Posturas teóricas subjacentes à pesquisa qualitativa. In Introdução à pesquisa qualitativa. Flick, U. Porto Alegre: Artmed Bookman 2009. Capítulo 9- 11 (Questões de pesquisa; Entrando no campo; Amostragem; Como planejar a pesquisa).

7ª sessão

Construção de dados qualitativos – Análise Documental

O que são documentos. Exemplos de análise documental e utilização de dados documentais em análises qualitativas de políticas e programas.

- Freeman, R. Maybin, Jo. Documents, practices and policy. **Evidence & Policy** 2011 (7): 155- 170.
- Flick, U. Posturas teóricas subjacentes à pesquisa qualitativa. In Introdução à pesquisa qualitativa. Flick, U. Porto Alegre: Artmed Bookman 2009. **Capítulo 19** (Utilização de documentos como dados).
- Bowen, GA. Document Analysis as a qualitative research method. **Qualitative Research Journal** 2009, 9 (2): 27-40.

8ª sessão

Construção de dados qualitativos – Análise Documental

O que são documentos. Exemplos de análise documental e utilização de dados documentais em análises qualitativas de políticas e programas.

- Cellard, A. Análise documental. IN Poupart, J et al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. Pp 295-316.
- Spink, MJ & Menegon, VM. Práticas discursivas como estratégia de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público. IN Iniguez, L (coord) Análise do discurso em ciências sociais. Petrópolis: Vozes, 2005.
- Spink, P. Análise de documentos de domínio público, IN Spink, MJ (org) Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano Aproximações teóricas e metodológicas. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. 2013. p 100-126. Disponível www.centroedelstein.org.br Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais – www.bvce.org

9ª sessão

PESQUISAS APLICADAS

Apresentação dos métodos da pesquisa escolhida pelo grupo de alunos. Texto indicado na pesquisa aplicada ou opcional semelhante indicado pelo grupo de alunos.

Análise Documental

- Dias, PC; Henriques, P, Anjos, L, Burlandy, L. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública** 2017, 33(1) e00006016.
- Neto JLF, Kind L, Resende MCC, Colen NS. Processos da construção da Política Nacional de Promoção da Saúde. **Cad. Saúde Pública** 2013, 29(10):1997-2007.
- SÁ-Silva, JR; Almeida CD; Guindani JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de História & Ciências Sociais** 2009, 1(1).
- Lopes, MSV; Saraiva, KRO; Fernandes, AFC; Ximenes, LB. Análise do conceito de promoção da saúde. **Texto Contexto Enferm** 2010, 19(3): 461-8.
- Marcondes, WB. A convergência de referências na promoção da saúde. **Saúde Soc** 2004, 13(1): 5-13.
- Oliveira, VE. Saúde Pública e Políticas Públicas: campos próximos, porém distantes. **Saúde Soc** 2016. 25 (4): 880-894.
- Lindo, PVF. Uma Crítica Geográfica ao Conceito de Território na PNAS: por um diálogo entre Geografia e Serviço Social. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2015.

- Pimentel, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cadernos de Pesquisa*, n. 114, 179-195/, 2010.

10ª sessão

Construção de dados qualitativos – entrevistas

- Roulston, K. Considering quality in qualitative interviewing. *Qualitative Research* 2010, 10 (2): 199- 228.

Relações entre entrevistados e entrevistador.

- Garton S & Copland, F. I like this interview; I get cakes and cats!: the effect of prior relationships on interview talk. *Qualitative Research* 2010, 10(5): 533–551.
- Taylor, J. The intimate insider: negotiating the ethics of friendship when doing insider research. *Qualitative Research* 2011, 11(1): 03–22.

Bibliografia Complementar

- Bastos LC; Santos, WS; (org) A entrevista na Pesquisa Qualitativa. Rio de Janeiro: Quartet – FAPERJ, 2013.
- Bauer, MW & Gaskell, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. 8 Ed.
- Fontana, A & Frey, J.H. Interviewing. **Handbook of Qualitative Research**. Sage: London, 1994. p 361-376.
- Flick, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

11ª sessão

Construção de dados qualitativos –grupos focais – observação

- Flick, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. Capítulo 15- Grupos Focais. Pp 180 – 193.
- Kahan, JP. Focus groups as a tool for policy analysis. **The society of the Psychological Study of Social Issues** 2001 (1): 129-146.
- Jaccoud, M & Mayer, R. A observação direta e a pesquisa qualitativa. IN Poupart, J et al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008, 254- 294.

Pesquisas Aplicadas

- Bair, DE; Bair, MA. An Ethnographic policy analysis of a Michigan high school's implementation of state-mandated universal college preparatory curricula. **Journal of Ethnographic & Qualitative Research** 2011, Vol. 6, 14-3. (grupos focais e observação).
- Moro G; Cassiba, R & Costantini, A. Focus Groups as an Instrument to Define Evaluation Criteria The Case of Foster Care. **Evaluation** 2007; 13(3): 340–357.
- Shrimpton, B. A focus group study involving health – professionals and the general public. **Qualitative Research Journal** 2008, 8 (2): 43-58.

12^a sessão

- Yin, R. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 4 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Estudos de Caso e abordagens teóricas

- Baster, P. & Jack, S. Qualitative case study methodology: study design and implementation for novice researchers. **The qualitative Report** 2008, 13 (4): 544- 559. *****
- Bird, SR. & Erickson, KA A Constructive Controversy Approach to “Case Studies” **Teaching Sociology** 2010, 38(2) 119–131.
- Dowling. M; & Ruskin, A. Epistemic Communities and Knowledge-Based Professional Networks in Sport Policy and Governance: A Case Study of the Canadian Sport for Life Leadership Team. **Journal of Sport Management** 2017, 31(1): 133 -147.
- Martins, GA. Estudo de caso uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.
- Unluer, S. Being an insider research while conducting Case Study Research. **The Qualitative Report** 2012 17(58): 1-14.

Pesquisas Aplicadas – análise de políticas

- Fernandes, LCL. et al. Gerência de serviços de saúde: competências desenvolvidas e dificuldades encontradas na atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva** 2009; 14 (Supl. 1):1541-1552.
- Oreszczy, S & Carr, S. Improving the link between policy research and practice: using a scenario workshop as a qualitative research tool in the case of genetically modified crops **Qualitative Research** 2008, 8(4): 473–497.
- Powell –Jackson, t et. al. The experiences of districts in implementing a national incentive programme to promote safety delivery in Nepal. **Health Service Research** 2009, 9 (1): 97 – 108.

- Teixeira, CF. Observatório de análise política em saúde. Abordagens, objetos e investigações. Salvador: EDUFBA, 2016, 510 p. Disponível em Scielo Livros TEIXEIRA, C.F., comp. Observatório de análise política em saúde: abordagens, objetos e investigações [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, 510 p. ISBN 978-85-232-2021-1. <https://doi.org/10.7476/9788523220211>

Modulo III – Política como texto e discurso

13ª sessão

O discurso político – os diferentes tipos de discurso político –

- Charaudeau, P. Discurso Político. São Paulo: contexto, 2008. Pg 13- 48.
- Pepper, C; Wildy, H. Usign narrative as a research strategy. Qualitative research Journal 2009 9 (2): 18-26.

Bibliografia Complementar

- Hanks, WF. Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008.
- Hult, FM. Analysis of language policy discourses across the scales of space and time. Int'l. J. Soc. Lang. 2010, 202 (1), pp. 7–24.
- Miles, MB. & Huberman, AM., 1994. Early steps in Analysis. In Miles, M.B. & Huberman, A M. Qualitative Data Analysis. London: Sage. PP 50-89.
- Nudzor, HP. Reconceptualising the paradox in policy implementation: a post- modernist conceptual approach discourse: Studies in the Cultural Politics of Education 2009 30 (4): 501-513
- Orlandi, E O. Discurso e leitura. Campinas, São Paulo: Cortes, 1988.

14ª sessão

Análise de dados – diferentes abordagens na análise de narrativas – teorias da comunicação - o lugar institucional e social dos informantes – o contexto do discurso

- Hanks, W. Língua como prática social: relações entre língua, cultura, e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 20008. Capítulo 3 – Texto e Textualidade – Pg 118-154; Capítulo 4: O que é contexto. Pg 169-196.
- Flick, U. Posturas teóricas subjacentes à pesquisa qualitativa. In Introdução à pesquisa qualitativa. Flick, U Porto Alegre: Artmed Bookman 2009. Capítulo 22 - 27 (Documentação de dados; codificação e categorização; análises, uso dos computadores).

- Gumperz, JJ. 1993. Contextualization and Understanding. In Duranti, A & C. Goodwin (eds) Rethinking Context. Cambridge: Cambridge University Press. Pp 229-252.

Bibliografia Complementar

- Mishler, EG., 1995. Language, meaning and narrative analysis. In Mishler, E. G. Research Interviewing. Context and narrative. Cambridge: Cambridge University Press. Pp 229 – 252.
- Onwuegbuzie, A et.al. Mixed data analysis. Advanced Integration techniques. International Journal of Multiple Research Approach 2009 3: 13- 33.
- Pluye, P *et.al.* Understanding divergence of qualitative and quantitative data (or results) in mixed methods studies International Journal of Multiple Research Approach 2009 3: 58-72.

Pesquisas Aplicadas - Ideias, concepções, percepções de atores sociais

- Lourenço, T; Grant, A; Burr, J; Vale, L. Local decision-makers views' of national guidance on interventional procedures in the UK. **Journal of Health Services Research & Policy** 2010 (15) 2: 3–11.
- Manson, H *et. al.* Defining Program sustainability: differing views of stakeholders. **Public Health** 2009 100 (3): 304- 309.
- Mertkan-Özünlü, S. Reflexive accounts about qualitative interviewing within the context of educational policy in North Cyprus. **Qualitative Research** 2007, 7(4): 447–45.
- Robbins, R. *et al.* Views of City, County and State policy makers about childhood obesity in New York State. **Preventing Chronic Disease.** 2013 10 (1):130164. DOI: <http://dx.doi.org/10.5888/pcd10.130164>. *****

Bibliografia Complementar

- Miles, MB. & Huberman, AM. Qualitative Data Analysis. Sage: London, 1994. Capítulo 4- Early Steps in analysis.
- Pêcheux, M. O discurso. Estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.

15ª sessão

Análise de Dados – diferentes abordagens - análise de conteúdo – análise do discurso

- Fairclough, N. Critical Discourse Analysis. The Critical Study of Language. New York: Routledge, 2013.

- Rocha, D. Deusdará, B. Análise de conteúdo e análise do discurso. Aproximações e afastamentos na reconstrução de uma trajetória. *ALEA* 2005 7 (2): 305-322.
- Spink, MJ. Linguagem e produção de sentidos no cotidiano [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010. 72 p. ISBN: 978-85-7982-046-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

Pesquisa Aplicada (Exemplos de utilização de métodos de análise de conteúdo)

- Campos, CJG. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev Bras Enferm*, Brasília-DF, 2004, set/out; 57 (5): 611-4.
- Leite, RF. A perspectiva da análise de conteúdo na pesquisa qualitativa: algumas considerações. *Revista Pesquisa Qualitativa* 2017. 5 (9): 539-551.
- Silva, AH; Fossá, MIT. Análise de conteúdo. Exemplos de aplicação da técnica para análise dados qualitativos. *Qualit@s* 2015, 17 (1).

Bibliografia Complementar

- Bardin, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- Bosi, MLM e MERCADO, FJ. Avaliação qualitativa de programas de saúde. Enfoques emergentes. Petrópolis: Vozes, 2006. Cap 4; 6; 7.
- Bosi, M. L. E Ushimura, K. I. 2007. Avaliação da qualidade ou avaliação qualitativa do cuidado em saúde. **Revista Saúde Pública**, 41(1): 150-3.
- Freitas, MTA. A abordagem socio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. **Cadernos de Pesquisa** 2002 116 (1): 21-39.
- Farnsworth, J. Boon, B. Analysing group dynamics within the focus group. **Qualitative Research** 2010, 10: 605 –624.
- Green et al. Generating best evidence from qualitative research: the role of data analysis. **Australian and New Zealand journal of public health** 2007, 31 (3): 545- 550.
- Griggs, S. Howarth, D. Discourse and practice: using the power of well-being. **Evidence & Policy** 2011, 7 (2): 213–26.
- Halkier, B. Focus groups as social enactments: integrating interaction and content in the analysis of focus groups data. **Qualitative Research** 2010, 10(1): 71–89.
- Johannesson, I A. The politics of historical discourse analysis: a qualitative research method? **Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education** 2010 31 (2): 251-264.
- Mac Millan, WJ. Finding a Method to Analyze Qualitative Data: Using a Study of Conceptual Learning. **Journal of Dental Education** 2009 73 (1): 53-63.

- Minayo et AL. Avaliação por triangulação de métodos. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005. Caps. 1 e 2.
- Nolas, M. et al. Pluralism in qualitative research: the impact of different researchers and qualitative approaches on the analysis of qualitative data. **Qualitative Research** 2010, 10(4): 441-460.

<p><u>Textos sobre pesquisa em meio remoto</u></p>

- Abreu, NR; Baldanza, RF; Gondim, SMG; Os grupos focais on-line: das reflexões conceituais à aplicação em ambiente virtual; Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação Journal of Information Systems and Technology Management 2009; 6 (1): 05-24 ISSN online: 1807-1775 DOI: 10.4301/S1807-17752009000100001.
- Bordini, G. O uso de grupos focais on-line síncronos em pesquisa qualitativa. Psicologia em Estudo 2011 16 (3): 437-445.
- Deslandes, S. Coutinho, T. Pesquisa social em ambientes digitais em tempos de COVID-19: notas teórico-metodológicas. Cad. Saúde Pública 2020; 36(11):e00223120.
- Duarte, ABS. Grupo focal on line e off line como técnica de coleta de dados. Inf. & Soc.:Est. 2007; 17 (1); 75-85.
- Schroeder, CS; Klering, LR. On-line focus group: uma possibilidade para a pesquisa qualitativa em administração. CADERNOS EBAPE. BR, 7 (2), artigo 7, Rio de Janeiro, Jun. 2009. Disponível em [Cadernos EBAPE.BR \(fgv.br\)](http://Cadernos EBAPE.BR (fgv.br)).
- Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Orientações para procedimentos em pesquisa com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília: CONEP, 2021.